



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201714263
Código MEC: 1558371
Código da Avaliação: 142193
Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso
Categoria Módulo: Curso
Status: Finalizada
Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)
Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE - Uniandrade

Endereço da IES:

6373 - CAMPUS - CURITIBA - CAMPO COMPRIDO - Rua Marumby, 283 Campo Comprido. Curitiba - PR. CEP:81220-090

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

ENGENHARIA CIVIL

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2
Data de Formação: 19/12/2018 15:22:38
Período de Visita: 20/02/2019 a 23/02/2019
Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

VANESSA DUMMER MARQUES (00439817048) -> coordenador(a) da comissão
 ROSA CRISTINA CECHE LINTZ (12069948862)

Curso:

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.

Associação de Ensino Versalhes

2. Informar o nome da IES.

Centro Universitário Campos De Andrade - UNIANDRADE

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Base Legal da Mantenedora

Endereço: Rua Marumby, 283, bairro Campo Comprido, Curitiba/PR, CEP: 81220-090.

Razão Social: Associação de Ensino Versalhes

Registro no Cartório: O Estatuto da Mantenedora está registrado no 1º Ofício Registro Civil de Pessoas Jurídicas, Registro de Títulos e Documentos, sito a R. Marechal Deodoro nº 869, 5º andar, conjunto 504, na cidade de Curitiba/PR, em 14 de maio de 1998, registrado sob o número 11246, microfilmado sob o número 798516, escrevente Diomar Ajala Balleiro.

Atos Legais: Aprovado pelo Parecer CNE/MEC 083/99 em 28/01/99.

Nome da IES

Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE

b) Base Legal da IES

Endereço: Rua Marumby, 283, bairro Campo Comprido, Curitiba/PR, CEP: 81220-090

Atos Legais: Credenciado pelo Decreto Presencial de 11 de fevereiro de 1999, Diário Oficial, Brasília, 12 de fevereiro de 1999, Seção 1, p. 45

Recredenciamento: Portaria de Reconhecimento, nº 1392, de 14 de novembro de 2008.

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

Missão da IES

A missão busca afirmar o que é o Centro Universitário Campos de Andrade em termos de seus princípios essenciais e permanentes. E ainda, expressa a razão de ser da UNIANDRADE em relação às outras instituições similares, identificando sua história e a sua linha de ação no contexto das Instituições de Ensino Superior de Curitiba-PR e, portanto, tem por missão institucional:

"Formar a cidadania e primar pela valorização humana, por intermédio da reflexão dos conhecimentos existentes, sintonizados com as transformações científicas e tecnológicas pelas quais passa a sociedade contemporânea".

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

O curso de Engenharia Civil dessa IES tem como foco principal a formação de profissionais para atuar nas variadas modalidades da Engenharia Civil, sempre primando pela qualidade dos projetos, considerando as especificidades sociais e ambientais e a adequação às exigências do mercado e da sociedade.

O grande diferencial do curso é a conexão com o desenvolvimento econômico regional (e mesmo nacional) e a formação de competências humanas e do capital social, pressuando aspectos ligados à confiança, cooperação e participação. Nestes quesitos, a IES tem papel fundamental na formação de Engenheiros Cíveis que se voltam à solução de problemas regionais, com conhecimentos e habilidades dedicadas ao aumento da competitividade dos arranjos já consolidados e das novas tecnologias de construção.

Outro relevante diferencial do curso é a metodologia que equilibra frentes teóricas e práticas de maneira harmônica, resultando em uma formação completa e inovadora em seus eixos de especificidade.

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação no extenso; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

BREVE HISTÓRICO DA IES 1.8.1 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A UNIANDRADE é uma instituição de ensino particular, mantida pela Associação de Ensino Versalhes (sociedade sem fins lucrativos). Tem por finalidade a educação, a pesquisa e a prestação de serviços em benefício da comunidade. Rege-se por seu Estatuto e Regimento Único e pelas normas especiais baixadas por seu Conselho Superior, em conformidade com a legislação pertinente ao Ensino Superior e pelas demais legislações aplicáveis que estejam em vigor, e os que venham a emanar dos organismos e autoridades constituídas. A estrutura administrativa é constituída por: Conselho Superior (CONSUI), Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), Núcleo Docente Estruturante (NDE), Colegiado de Curso e Retoria. A UNIANDRADE teve origem há mais de 40 anos, quando a família Campos de Andrade iniciou suas atividades no ramo educacional com a instalação de um Colégio no Salão Paroquial da Igreja Católica da Cidade de Mandaguari, em 1966, marcando assim a fundação do Colégio São Vicente Pallotti. A seguir, estenderam suas atividades para a cidade de Maringá, com o Colégio Antônio Luís, Colégio Nossa Senhora do Rosário e o Pré-Vestibular JB, onde, junto com os colonizadores, pioneiros da região norte do Paraná, atuaram na educação de crianças, jovens e adultos.

No ano de 1981, com a aquisição do Colégio São Vicente Pallotti, na cidade de Curitiba, iniciou-se a instalação de um grupo Campos de Andrade nova fase de crescimento, agora nessa região. Em dezembro de 1982, assumiram a direção das tradicionais Faculdades De Plácido e Silva, que ofertavam os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Econômicas; em 1989, a Faculdade Versalhes de Pedagogia e Letras; e, em 1991, a Faculdade A.E.T.I, todas na cidade de Curitiba.

Em 1998, o grupo educacional Campos de Andrade solicitou o credenciamento da UNIANDRADE, que ocorreu pela fusão dessas três faculdades: Faculdade Professor de Plácido e Silva, Faculdade Versalhes e Faculdade A.E.T.I. Surge, então, a UNIANDRADE em Curitiba, por meio do Decreto do Excelentíssimo Senhor Presidente da República de 11 de fevereiro de 1999; publicado no D.O.U. de 12.02.1999, passando a utilizar a marca UNIANDRADE. Nesse período, a infraestrutura da UNIANDRADE era composta por cinco campi, sendo eles: Campus João Negrão, Campus Nunes Machado, Campus Dr. Muricy, Campus Guadalupe e Campus XV.

Em 2003, foi finalizado o Palácio Educacional José Barros de Andrade, com 10.258,90 m² de área construída. Com a conclusão desse prédio, a UNIANDRADE centralizou suas atividades no Campus Cidade Universitária. Em 2014, a IES se preparou para atender às questões de inclusão, criando com a comissão de acessibilidade para dar suporte às questões de cunho pedagógico, assim como às de acessibilidade física.

A UNIANDRADE possui amplas salas de aula, ventiladas e com acústica privilegiada, com recursos indispensáveis para a instalação de equipamentos audiovisuais e de informática, demonstrando que a estrutura física vem sendo projetada para o perfeito funcionamento de uma renomada instituição de ensino. Possui rampa de acesso na entrada principal, cantina, sanitários especiais. A Instituição possui plano de promoção de acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades especiais. No 4º andar do prédio, está localizada a biblioteca, onde se encontra um amplo acervo aberto para consulta dos alunos, professores e funcionários.

A instituição atua diretamente com a comunidade em as atividades de extensão promovidas pelos cursos. Presta atendimento à comunidade na área da saúde por meio de suas clínicas de nutrição, fisioterapia, psicologia e na área jurídica pelo Núcleo de Práticas Jurídicas. Possui um Núcleo de Pesquisa e Comitê de Ética em Pesquisa bem estruturados e que apoiam o desenvolvimento de pesquisas na Instituição. Possui ainda mecanismo de comunicação para divulgar suas atividades acadêmicas e administrativas à comunidade interna e a sociedade local e regional, com destaque para a Revista UNIANDRADE e homepage.

A UNIANDRADE possui diferentes instituições de ensino do Paraná. A presença da UNIANDRADE na cidade de Curitiba pontua como um mais elemento diferenciador para sua qualidade de vida e vigoroso desenvolvimento, que se acentua a cada dia em função de sua posição estratégica em relação ao MERCOSUL e também fruto das novas políticas de desenvolvimento adotadas dentro do município e sua região metropolitana.

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL

8. Indicar a modalidade de oferta.

Presencial nos turnos da manhã e a noite.

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

CAMPUS - CURITIBA - CAMPO COMPRIDO - Rua Marumbi, 283 Campo Comprido, Curitiba - PR. CEP:81220-090

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

O Núcleo Docente Estruturante - NDE é o órgão de natureza consultiva e deliberativa, vinculado aos cursos de graduação, constituído por docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso - PPC de graduação, é constituído por um(a) Coordenador(a) de Curso, que o preside; quatro professores(as) pertencentes ao corpo docente do Curso de graduação; 60% dos membros obrigatoriamente com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação Stricto sensu; todos os membros devem ser contratados em regime de tempo parcial ou integral, sendo que 20% devem ser contratados em tempo integral.

O NDE reúne-se, obrigatoriamente, duas vezes, em cada semestre letivo, por convocação do(a) coordenador(a) e, extraordinariamente, quando convocados pelo(a) Coordenador(a) ou à requerimento de dois terços dos respectivos membros, com pauta definida. Das atribuições dos membros do NDE estão: contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso; zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação; promover estudos sobre egressos do curso no mundo do trabalho local e regional, com vistas à permanente atualização curricular e dos conteúdos programáticos.

O NDE, do Curso de Engenharia Civil da IES, foi criado em 16/02/2014 e, após a publicação da Resolução 1/2014, foi implantado através da Instrução Normativa s/n do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do UNIANDRADE passando a se tornar responsável pela criação, implantação e consolidação do projeto pedagógico do curso de Bacharelado de Engenharia Civil.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

2.8.3 COERÊNCIA ENTRE CURRÍCULO E DIRETRIZES CURRICULARES

A construção do Currículo do curso de Bacharelado em Engenharia Civil seguiu as recomendações legais e oficiais, conforme explicitado abaixo:

 Lei de Educação Nacional (Lei n. 9.394/1996) – em particular o Artigo 43, que trata das finalidades da educação superior, buscando estimular o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, formar profissionais aptos para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e estimular o conhecimento dos problemas do mundo contemporâneo e, também, os nacionais e regionais;

 Resolução do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CONFEA) n.1.010/2005, que retrata as atribuições do Engenheiro Civil;

 Resolução CNE/CES n. 2/2007, que determina a carga horária mínima para conclusão do curso de graduação em Engenharia Civil;

 Lei Federal n. 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);

 Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Graduação em Engenharia – que dispõe sobre os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação em Engenharia, definindo competências, habilidades e conteúdos mínimos que deverão ser assegurados ao egresso;

 Resolução CNE/CES no 11/2002

3.7.1 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO

O PPC do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil está de acordo com a RESOLUÇÃO CNE/CES 11, DE 11 DE MARÇO DE 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para organização e funcionamento dos cursos de Engenharia, com fundamento no Parecer CES 1.362/2001, de 12 de dezembro de 2001, homologado pelo Senhor Ministro da Educação, em 22 de fevereiro de 2002.

3.7.2 DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, de acordo com a Resolução CNE/CP no 1, de 17 de junho de 2004, nos termos explicitados no Parecer CNE/CP 3/2004, está inclusa disciplina Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, com 60 horas-aula.

3.7.3 PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

Objetivando o rigoroso cumprimento da legislação brasileira, quanto à garantia dos direitos das pessoas com necessidades especiais no ensino de nível superior, a IES oferece, em acordo com a Portaria no 3.284 de 2003, a qual estabelece - junto a Secretaria de Educação Especial do MEC - os requisitos básicos de acessibilidade às pessoas com deficiência, nas instituições de ensino de nível superior, acessibilidade física, de comunicação e informação, com segurança e autonomia, aos alunos com necessidades educacionais especiais, de modo que lhes seja facultada a sua graduação, com efetivo proveito dos conteúdos contemplados na ementa do Curso.

3.7.4 LIBRAS

A Matriz Curricular do curso de Graduação em Engenharia Civil, da IES, contempla as disciplinas básicas obrigatórias, as profissionalizantes, as complementares e aquelas que flexibilizam o currículo, como as eletivas e os tópicos especiais.

Contempla ainda disciplinas como Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, instituída pelo Decreto no 5626 de 22 de dezembro de 2005, conteúdos relacionados à Educação Ambiental (Políticas Públicas e Meio Ambiente) - Lei no 9795 de 27 de abril de 1999 e Decreto no 4281 de 25 de junho de 2002 - a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes (Formação Político Cidadã), instituída pela Resolução CNE/CP no 1 de 17 de junho de 2004 e a Educação em Direitos Humanos na organização dos currículos da Educação Superior, conforme Resolução no 1, de 30 de maio de 2012.

3.7.5 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Em atendimento à Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999 e ao Decreto no 4.281, de 25 de junho de 2002, a estrutura curricular do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil prevê a integração da educação ambiental de modo transversal, contínuo e permanente ao longo do curso, além de haver estímulo para que os docentes abordem o tema nas disciplinas que permeiam o curso em sua totalidade.

3.7.6 EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Em atendimento à Resolução no 1, de 30 de maio de 2012, a Educação em Direitos Humanos é tratada transversalmente durante o curso. Também há estímulo para que os docentes abordem o tema nas disciplinas que permeiam o curso em sua totalidade.

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

NSA

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior - SERES

Diretoria de Regulação da Educação Superior - DIREG

Brasília - DF, 03/11/2017

Finalizadas as análises técnicas dos documentos apresentados pela Instituição interessada - Projeto Pedagógico do Curso e comprovação da disponibilidade do imóvel para a oferta do curso - conclui-se que o presente Processo atende satisfatoriamente às exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto n. 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto n. 6.303/2007, e a Portaria Normativa n. 40 de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010.

A IES apresentou o endereço do curso de Engenharia Civil , bacharelado, com cadastro no sistema e-MEC de código 1288744, situado na Rua Marumbi , 283 - Campo Comprido - Curitiba /PR .

O curso de Engenharia Civil, bacharelado, com vistas à renovação de reconhecimento, teve o ato autorizativo anterior aprovado por meio da Resolução nº 01 de 14/03/2012. O referido curso passou por alteração de vaga aprovada pela Resolução s/nº de 14/03/2012

O UNIANDRADE, cód. 1232, possui processo de credenciamento no e-MEC sob o nº 201359917, que se encontra protocolado.

Solicitamos à Comissão avaliadora que verifique a documentação pertinente à disponibilidade do imóvel, uma vez que o documento apresentado pela IES no processo encontra-se expirado em 30/06/2016.

Também solicita-se a verificação da carga-horária, tendo em vista a divergência de 4.362 horas informadas no processo e 4.320 horas incluídas no cadastro.

A IES deve atualizar, no e-MEC, se for o caso, a informação relacionada à carga-horária total do curso.

Atenciosamente,

Coordenação-Geral de Autorização e Reconhecimento de Cursos de Educação Superior

CGARCES/DIREG/SERES/MEC

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

NSA

15. Informar o turno de funcionamento do curso.

diurno e noturno.

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

C/H TOTAL DO CURSO: 4.604 horas/aula

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

LIMITE MÍNIMO INTEGRALIZAÇÃO: 60 MESES (cinco anos)

LIMITE MÁXIMO INTEGRALIZAÇÃO: 84 MESES (sete anos)

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

O coordenador informado no ofício de designação estava como sendo o Prof. THIAGO DE OLIVEIRA ABECHÉ e agora, está como coordenador em exercício na IES, o Prof. Gelson Douglas Pellegrini. Portanto, a descrição e o perfil do coordenador do curso será do atual coordenador, o Prof. Gelson Douglas Pellegrini.

Prof. Gelson Douglas Pellegrini:

MESTRE em Engenharia de Produção pela UFPR (2013), ESPECIALISTA em Gestão da Qualidade Produtos e Processos pela PUC-PR (2009) e Graduado em ENGENHARIA CIVIL pela USF (1996).

Atua como Coordenador das Engenharias Civil, Elétrica e de Produção na Instituição UNIANDRADE.

Foi coordenador do curso de Engenharia Civil na Faculdade SOCIESC de Curitiba/PR de 2013 a 2016 e ainda, Avaliador Nacional dos cursos de Engenharia Civil pelo Guia do Estudante, Editora Abril.

O regime de trabalho do Coordenador do curso é integral e ele está em exercício na IES desde agosto de 2018.

O referido coordenador não possui experiência profissional na área de formação (Engenharia Civil).

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGAGGIES/DAES.

$IQCD = (Dx5 + Mx3 + Ex2) / \text{Número de docentes}$

$IQCD = (6x5 + 3x3 + 1x2)/10 = 4,1$

De acordo com a Normativa Corpo Docent_RECONHECIMENTORR_Nov18.pdf o número de docentes que estão informados no FE reduziu, em virtude de muitos dos docentes que estavam presentes neste não fazerem mais parte das atividades na IES ou ainda, não fazerem mais parte do corpo docente do curso de Engenharia Civil.

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Docentes com Doutorado = 6 = 31,58%

Docentes com Mestrado = 11 = 57,89%

Docentes com Especialização = 2 = 10,53%

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

NSA

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

A disciplina de LIBRAS é optativa no curso de Eng. Civil da IES.

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

A UNIANDRADE possui convênios com diversas instituições denominadas Agentes de Integração, designação concedida às empresas públicas ou privadas responsáveis pela intermediação entre os estudantes, as instituições de ensino e empresas concedentes de estágios, como o caso do Centro de Integração Empresa Escola (CIEE). Atualmente, a UNIANDRADE está buscando parcerias com diversas Construtoras, Institutos de Fomento à Pesquisa, Escritórios de Cálculo, Multinacionais, etc.

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

NSA

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

O acompanhamento de egressos, na UNIANDRADE, ocorre desde 2008, de forma sistemática, com atualização semestral do cadastro no sistema acadêmico da IES e por meio da Avaliação Institucional. As Centrais de Atendimento ao Aluno foram treinadas para atualizar os cadastros de telefones e endereços. Assim, a instituição conta com um banco de dados atualizado para fins de oferta de educação continuada aos egressos.

Está em implantação um modelo de acompanhamento, visando não somente a possibilidade de educação continuada, mas também como uma forma de medir o desempenho da UNIANDRADE e de seus cursos, ou seja, verificar como seu egresso está inserido no mercado de trabalho e como é a aceitação dos mesmos pelo mercado.

Esse acompanhamento está sendo feito conjuntamente pela Secretaria Geral, pelas Coordenações de Curso, pelo Setor de Marketing/Atendimento e pela CPA da UNIANDRADE.

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

ATO LEGAL DE FUNCIONAMENTO: Autorização pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de 14/03/2012, por meio da autonomia concedida pelo Decreto 083/99 de 11/02/1999.

Finalizadas as análises técnicas dos documentos apresentados pela Instituição interessada - Projeto Pedagógico do Curso e comprovação da disponibilidade do imóvel para a oferta do curso - conclui-se que o presente Processo atende satisfatoriamente às exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto n. 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto n. 6.303/2007, e a Portaria Normativa n. 40 de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010.

A IES apresentou o endereço do curso de Engenharia Civil, bacharelado, com cadastro no sistema e-MEC de código 1288744, situado na Rua Marumby, 283 - Campo Comprido - Curitiba /PR.

O curso de Engenharia Civil, bacharelado, com vistas à renovação de reconhecimento, teve o ato autorizativo anterior aprovado por meio da Resolução nº 01 de 14/03/2012. O referido curso passou por alteração de vaga aprovada pela resolução s/nº de 14/03/2012

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Ocorreu por dispensa, visto que Centros Universitários são dispensados de ato autorizativo de curso in loco.

28. Apointar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

NSA

29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

Número de vagas autorizadas anualmente: 180 vagas

Nº de Vagas ociosas anualmente

2014/02= 158

2015/01= 109

2015/02= 284

2016/01= 258

2016/02= 438

2017/01= 568

2017/02= 564

2018/01= 714

2018/02= 711

2019/01= 866

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Verificar in loco

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Como o curso ainda não teve alunos formados e no ano passado as Engenharias foram dispensadas, o curso ainda não passou por prova do ENADE.

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

NSA

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

Tempo médio de permanência docente = 327 meses/ 19 docentes = 17,2 meses.

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: Ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso - TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

1) O quantitativo anual do corpo discente da Engenharia Civil, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso:

• Nº de ingressantes, por semestre;

2014/02 = 22

2015/01 = 49

2015/02 = 05

2016/01 = 26

2016/02 = 00

2017/01 = 50

2017/02 = 04

2018/01 = 30

2018/02 = 03

2019/01 = 25

• Nº de matriculados por semestre;

2014/02 = 22

2015/01 = 71

2015/02 = 76

2016/01 = 102

2016/02 = 102

2017/01 = 152

2017/02 = 156

2018/01 = 186

2018/02 = 189

2019/01 = 214

• Nº de matriculados por semestre;

A primeira turma de formando ocorrerá em 2019/01 com 2 alunos.

• Nº de alunos estrangeiros; Não há

• Nº de matriculados em estágio supervisionado; 07

• Nº matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso - TCC; 07

• Nº de alunos participantes de projetos de pesquisa (por ano);

2016/1= 13
 2016/2= 20
 2017/1= 07
 2017/2= 12
 2018/1= 13
 2018/1= 10
 Projeto Integrador: 43 no ano 2018.

• Nº de alunos participantes de projetos de extensão (por ano);

2016/1= 03
 2016/1= 03
 2017/1= 02
 2017/2= 4
 2018/1= 25
 2018/1= 25

• Nº de participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano). (PROUNI, FIES, BOLSAS PRÓPRIAS DA IES).

PROUNI
 2014 = 02
 2015 = 15
 2016 = 04
 2017 = 08
 2018 = 06
 2019 = 00

• FIES

2014= 15
 2015= 40
 2016 = 26
 2017 = 5
 2018 = 7
 2019 = 0

• BOLSA PRÓPRIA DA IES

2014 = 05
 2015 = 14
 2016 = 20
 2017 = 33
 2018 = 20
 2019 = 0

35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Equipe de Tutores

Deis Pereira Martins
 Klaus Dieter Sautter
 Simone Maria Klok

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4,39

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

3

Justificativa para conceito 3:As políticas institucionais de ensino presentes no PDI, estão bem implantadas no âmbito do curso, porém julga-se que as atividades de ensino vinculadas com práticas laboratoriais deveriam ser intensificadas, inclusive este foi relato dos discentes em reunião com eles. Além disso, os avaliadores julgam também que as políticas de extensão relacionadas a comunidade local e com o curso de Engenharia Civil apresentam-se em caráter reduzido, visto que, no momento da avaliação in loco, poucos projetos haviam sido efetivamente realizados. Além disso, projetos de pesquisa e publicações, por mais que a IES tenha revistas próprias que incentivem a pesquisa, o curso de Engenharia Civil mostra-se com pouca produção científica e publicações, inclusive por parte do corpo docente do curso. pode-se considerar que o projeto integrador, o qual é proposto aos alunos do curso semestralmente é o que mais se assemelha a pesquisa por parte dos alunos, mas até o momento, estes não geraram produções bibliográficas relevantes.

1.2. Objetivos do curso.

4

Justificativa para conceito 4:O objetivos do curso estão descritos claramente no PPC do curso, porém nestes destaca-se claramente o incentivo a iniciação científica por parte dos discentes e docentes e ainda, incentivo e promoção de atividades de extensão, mas tais atividades não estão ou são desenvolvidas atualmente de forma efetivamente ativa no Curso de Engenharia Civil, inclusive os próprios alunos relatam que ao longo do curso gostariam de estar mais inteirados com atividades práticas de laboratório e pesquisa. Porém, nos objetivos e perfil do egresso descritos no PPC, é possível verificar a preocupação da IES na implementação do Curso de Engenharia Civil de modo mais generalista, permitindo que o aluno seja absorvido pelas mais diversas áreas de atuação que o ramo da construção civil pode oferecer.

1.3. Perfil profissional do egresso.

4

Justificativa para conceito 4:As competências descritas no perfil do egresso no PPC do curso, mostram-se claras e de acordo com a regionalidade onde a IES está implantada. Além disso, é possível perceber que o curso de Engenharia Civil da Unilandrade projeta para o mercado de trabalho um profissional capaz de articular suas demandas com atividades a serem desempenhadas em grupo, prática esta que é o que é facilmente percebida e articulada ao longo do curso devido as atividades semestrais em grupo, que são desenvolvidas através de projeto integrador implantado no curso. Assim, os alunos são desafiados semestralmente a colocar em prática sua capacidade de persuasão e argumentação perante a colegas e professores, em virtude ainda, de terem que realizar uma banca de defesa de seu projeto perante a comunidade acadêmica.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

4

Justificativa para conceito 4:Analisando o PPC do curso não foi possível perceber a oferta de disciplinas optativas relacionadas com a formação do Engenheiro Civil, as quais permitem ao aluno do curso, direcionar sua formação para sua área de interesse. Além disso, em conversa com NDE, foi possível perceber que a formação do aluno é mais generalista, o qual, caso deseje se aprofundar ou aprimorar em determinada área de conhecimento e formação do Engenheiro Civil, deve buscar uma pós-graduação neste, visto que o perfil do aluno egresso é mais geral. Como disciplina optativa pode-se indicar que a disciplina de LIBRAS é ofertada nesta modalidade para os alunos. Como a articulação entre os componentes curriculares durante a formação do aluno, foi possível evidenciar atividades de projetos práticos chamados de Projeto Integrador, onde o aluno, semestralmente, recebe um tema relacionado a Construção Civil, no qual ele deve desenvolver uma pesquisa exploratório ou um projeto de pesquisa relacionado com o tema proposto e para tal, apresentar este e processo de banca para os professores do Curso na semana de integração da Engenharia.

1.5. Conteúdos curriculares.

4

Justificativa para conceito 4:A grade curricular que consta no PPC mostra-se capaz de promover o conhecimento e desenvolvimento de profissional de Engenharia Civil, como já mencionado, em caráter generalista, e ainda levando em consideração questões relacionadas a ética profissional em algumas disciplinas e ainda, a capacidade do aluno egresso considerar a importância da sustentabilidade e do meio ambiente em suas atividades profissionais como Engenheiro Civil. Porém, como mencionado, não há nenhuma disciplina ou atividade dentro do curso, seja esta de pesquisa, extensão ou até mesmo de ensino, que apresente aos alunos competências inovadoras no ramo da construção civil.

1.6. Metodologia.

4

Justificativa para conceito 4:Diante as análises e conversas que os avaliadores realizaram perante visita in loco na IES, não foi possível verificar práticas que se apresentem como inovadoras no ramo da formação profissional a que o curso se dispõe, visto que as disciplinas do curso são gerais relacionadas a formação do Engenheiro Civil e ainda, a pesquisa e extensão estão pouco atuante e incentivada por parte dos docentes do curso. Porém, através do projeto integrador é possível perceber e verificar que as práticas pedagógicas que visam despertar o autonomia discente e levar este a relacionar a prática com a teoria estão implementadas no curso.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

Justificativa para conceito 5:O estágio curricular dentro da IES está institucionalizado e ainda com carga horária adequada, onde os alunos podem e devem realizar este ao longo do 9º e 10 semestre em empresas com atividades relacionadas a sua formação e ainda, a IES possui um setor e profissional responsável pelo controle de documentação e contratos dos alunos estagiários com as Empresas contratantes e também, que se responsabiliza por analisar se as atividades realizadas no estágio estão de acordo com a formação do aluno. Tal setor ainda se destina a realização de parcerias e convênios da IES com as empresas locais e regionais capazes de abranger os alunos estagiários em suas empresas. O mesmo setor ainda se responsabiliza por divulgar perante aos alunos, possíveis vagas de estágios que surgem entre seus parceiros.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

4

Justificativa para conceito 4:As atividades complementares estão institucionalizadas e com carga horária bastante extensa, o que permite ao aluno a realização de atividades extra-classe que tenham relação com sua formação e ainda, permitem que este busca aprimoramento através de atividades fora da sala de aula, que estejam relacionadas com as áreas de formação do profissional de Engenharia Civil que este mais se identifica. Porém, tais atividades propostas pela IES ou pelo curso, não se apresentaram como inovadoras no ramo da construção civil dentro da IES, apenas como atividades convencionais a formação do profissional da construção civil, como: cursos de extensão oferecidos pela IES, palestras de profissionais e empresas renomadas e consolidadas no ramo da construção civil e algumas visitas técnicas em empresas locais.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

4

Justificativa para conceito 4:Como ainda não há alunos egressos no curso de Engenharia Civil da IES, ainda não há produção de TCC's que possam estar disponíveis como repositórios institucionais próprios e acessíveis pela internet.

1.12. Apoio ao discente.

4

Justificativa para conceito 4:Os discentes da IES possuem apoio e atendimento psicopedagógico, quando necessário, programas de monitoria e nivelamento para alunos com dificuldades na compreensão de conteúdos ou até mesmo resgate de conhecimentos adquiridos mas esquecidos, e ainda semana de acolhimento aos novos alunos, onde estes ao chegarem como novos alunos na IES, passam por período de adaptação, preparo e treinamento quanto ao AVA, visto que parte das disciplinas cursadas são via EAD. A IES não possui programas que permitam ou auxiliem os seus discentes quanto a realização de intercâmbios, sejam estes nacionais ou internacionais.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

5

Justificativa para conceito 5:A IES possui a CPA bastante atuante e bem consolidada, a qual realiza avaliações semestralmente com os integrantes do corpo discente, docente e técnico administrativo que se dispõe a participar de tais avaliações. Os resultados obtidos através destas, são passados para os coordenadores de cursos, quando se tratam de questões relacionadas aos docentes, o qual toma as devidas providências quanto a reuniões com os docentes e até mesmo na promoção de treinamentos e cursos que são oferecidos a estes, quando necessário. Quando se tratam de melhorias quanto a infraestrutura da IES, a CPA repassa os resultados obtidos para o diretor institucional, o qual delibera quanto as melhorias de infraestrutura da IES. As melhorias implementadas são comprovadas por parte da CPA através de cartazes que são distribuídos nos locais onde estas adequações foram efetivamente realizadas.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

5

Justificativa para conceito 5:As atividades de tutoria são quinzenalmente avaliadas através de emissão de relatórios e acompanhamento quanto as atividades destes profissionais na IES, os quais são analisados pelo coordenador de curso e pelo diretor da IES, permitindo assim, ações de melhorias e planejamentos estratégicos que permitam a melhoria do AVA constantemente e até mesmo acompanhamento do professor formador quanto ao conteúdo que está desenvolvendo nestas atividades EaD. Além disso, os profissionais envolvidos com as disciplinas EaD estão constantemente sendo treinados e recebendo aprimoramento para o melhor desempenho de sua função. E ainda, por ser uma IES que possui 20 cursos entre graduação e pós-graduação totalmente EaD e ser o polo onde materiais didáticos e vídeo-aulas são gravadas, os tutores ficam lotados na IES, permitindo assim que os alunos possam sanar dúvidas e solicitar auxílio destes com facilidade. Além disso, o AVA é muito bem estruturado e didático aos alunos, permitindo contato direto com os tutores através de fóruns e até mesmo realizar conversação com os colegas através do AVA.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	5
Justificativa para conceito 5: Todos os tutores da IES são selecionados de modo que sua formação tenha relação direta com a(s) disciplina(s) que serão responsáveis. Além disso, estes devem ter experiência na sistemática do AVA e EaD. Ainda, a IES frequentemente disponibiliza e incentiva a capacitação destes profissionais através de cursos e palestras que esta oferece para seus tutores, visando seu aprimoramento e assim, a melhoria na qualidade dos serviços prestados para a comunidade acadêmica.	5
1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.	5
Justificativa para conceito 5: O AVA utilizado pela IES trata-se do Moodle, o qual possui uma aparência e formatação muito dinâmica para os que nela interagem. Ainda, os tutores, professores e discentes possuem acesso de qualquer lugar que possuam internet, inclusive em seus aparelhos smartphones e ainda, a qualquer horário (24 horas). No AVA os docentes podem disponibilizar vídeo-aulas para seus discentes, conteúdos extras que julgarem necessários e até mesmo, notas das avaliações discentes, tornando assim o AVA muito interativo e de fácil utilização. Além disso, através do AVA o aluno pode solicitar documentos como atestados de matrícula, histórico escolar e ainda, consultar acervo de livros disponíveis na biblioteca, realizar reserva destes e até mesmo, realizar consulta de bibliografias on line.	5
1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	4
Justificativa para conceito 4: O AVA utilizado pela IES apresenta-se muito dinâmico, de fácil acesso e a qualquer hora do dia, onde o aluno pode sanar suas dúvidas em contato com os tutores, verificar notas e até mesmo, acessar apostilas que são elaboradas e disponibilizadas pela IES no AVA e também, podem assistir vídeo-aulas que são gravadas no próprio estúdio da IES. Este possui capacidade de emissão periódica de relatórios e conferência de efetividade de participação e acesso por parte de tutores, professores e alunos da IES.	5
1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplem material didático no PPC.	5
Justificativa para conceito 5: O material didático disponibilizado pela IES é totalmente elaborado dentro da IES e ainda, disponibilizado aos alunos gratuitamente através da matrícula nas disciplinas. Além disso, os vídeos educativos relacionados as aulas e conteúdos da disciplina, são gravados dentro do estúdio de gravação que a IES possui. Assim, é possível que qualquer necessidade de edição, alteração ou atualização do material didático seja facilmente providenciada por parte da IES.	5
1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.	5
Justificativa para conceito 5: A IES possui, além do projeto integrador, que complementa parte da nota dos discentes no semestre, estes passam por, no mínimo duas avaliações em caráter de prova ao longo deste, as quais passam pela avaliação do coordenador do curso antes de serem disponibilizadas para os alunos da IES. Além disso, a IES possui o NAE, o qual atua efetivamente junto com os docentes, incentivando que estes elaborem suas provas assemelhadas ao ENADE, de modo que suas questões sejam reflexivas e interdisciplinares com as disciplinas do curso, visando que o aluno seja capaz de desenvolver a capacidade interdisciplinar de sua formação e até mesmo, entender que as atividades que este irá desempenhar enquanto engenheiro, possuirão caráter interdisciplinar em quase sua totalidade.	5
1.20. Número de vagas.	5
Justificativa para conceito 5: O ato autorizativo informa 180 vagas, sendo em um primeiro momento a IES recebeu autorização para 200 vagas anuais mas depois solicitou redução para 180 vagas, mas a IES possui espaços físicos e salas de aulas amplas, com laboratórios amplos e equipados com capacidade de abranger o número anual de alunos autorizado nos turnos em que oferece o curso. Ainda, por se tratar de uma IES que está localizada em uma Capital do Estado do Paraná, tal demanda de alunos anuais está de acordo com a região de Curitiba e metropolitana.	5
1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplem integração com as redes públicas de ensino no PPC.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.	NSA
1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplem, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.	NSA
1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplem, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.	NSA
1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.	NSA
Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL	4,60
2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.	5
Justificativa para conceito 5: O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é composto por 3 mestres e 2 doutores em regime integral ou parcial, tendo o coordenador de curso como integrante. O NDE reúne-se, duas vezes, em cada semestre letivo, por convocação do coordenador e, extraordinariamente, quando convocados. Registram suas atividades por meio de atas devidamente assinadas pelos membros e possui regulamento do NDE. O NDE mantém parte de seus membros desde sua criação. O NDE, do Curso de Engenharia Civil da IES, foi criado em 16/02/2014 e, após a publicação da Resolução 1/2014, foi implantado através da Instrução Normativa s/n do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do UNIANDRADE passando a se tornar responsável pela criação, implantação e consolidação do projeto pedagógico do curso de Bacharelado de Engenharia Civil.	5
2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	5
Justificativa para conceito 5: Atualmente da UNIANDRADE conta com uma equipe de multidisciplinar de diferentes áreas do conhecimento para atender as disciplinas na modalidade a distância. A IES possui um estúdio de gravação das aulas direcionadas ao ensino a distância. A equipe de multidisciplinar é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.	5
2.3. Atuação do coordenador.	5
Justificativa para conceito 5: O Coordenador do curso é Engenharia Civil, tem mestrado em engenharia de produção, é contratado em Regime de tempo integral (40 horas), sendo que das 40 horas, 25 horas são dedicadas exclusivamente à coordenação. O Coordenador do curso é acessível e atende a demanda tanto presencialmente como por meio de grupos de redes sociais. Esta informação foi confirmada em reunião com os alunos. Possui sala individual de atendimento e uma secretária que atende aos demais coordenadores conjuntamente. Também ministra disciplinas no curso, como: TCC I e II, projeto integrador.	5
2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.	5
Justificativa para conceito 5: O Coordenador do curso é contratado em Regime de tempo integral(40 horas), sendo que das 40 horas, 25 horas são dedicadas exclusivamente a coordenação. O Coordenador é responsável pela condução do Núcleo Docente Estruturante - NDE, coordena os trabalhos dos professores e cuida para que o processo de ensino-aprendizagem se desenvolva a contento tanto para os alunos quanto para a IES. Também possui as seguintes atribuições: atendimento aos alunos e professores; relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar, inserção do curso justificando sua relevância e contextualização; constante atualização e comprometimento com o PPC; busca por parcerias, etc. A Coordenação possui qualidades essenciais para o pleno desenvolvimento do curso, como dialogicidade, transparência e liderança no exercício das funções; acessibilidade a informações; participação ativa em reuniões de órgãos colegiados superiores; estímulos a participação de discentes e docentes em atividades de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão.	5
2.5. Corpo docente.	3
Justificativa para conceito 3: O corpo docente, visando um ajuste e aprimoramento da grade curricular do curso de Engenharia Civil da UNIANDRADE, recentemente (2018/01) reformulou toda a grade curricular do curso e assim o PPC deste e até mesmo a bibliografia a ser sugerida e utilizada pelos alunos em suas atividades, sejam elas práticas ou até mesmo teóricas. Desta forma, adequando as teorias e práticas realizadas ao curso, com a realidade regional e nacional na Construção Civil e até mesmo, as práticas inovadoras que nela constantemente surgem. Para fomentar este processo e este progresso, a IES realiza a parceria com bibliografias virtuais como Pearson, Minha biblioteca e ainda, a plataforma de consulta de acervo de produção técnica da plataforma CAPES. Desta forma, as bibliografias disponíveis pela IES para seus alunos, além das físicas atualizadas constantemente na biblioteca da IES, é possível disponibilizar bibliografias on line que são constantemente atualizadas pelos seus fornecedores. Como proposta de práticas e atividades que fomentem e incentivem o conhecimento e a pesquisa, bem como atividades em grupo, os docentes do curso de Engenharia Civil realizam semestralmente o projeto integrador com seus alunos, onde à estes são propostos temas de projetos de Engenharia Civil, sobre os quais os discentes devem desenvolver de forma interdisciplinar dentro da engenharia e buscando conhecimentos relacionados, projetos e soluções de engenharia que permeiem os temas propostos por seus docentes. Porém, julga-se que as práticas realizadas ao longo do curso e também, o fraco incentivo a pesquisa inovadora e que busque trazer aos alunos o incentivo a busca de práticas inovadoras no curso de Engenharia Civil, ainda se apresenta com baixo impacto na formação destes alunos quanto a busca de inovações e evoluções na construção civil.	3
2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.	5
Justificativa para conceito 5: Em avaliação realizada in loco considerou-se apenas 10 professores do curso, do total de docentes informados no formulário eletrônico em função da normativa "Corpo Docente_ReconhecimentoRR_Nov18.pdf". Dentre eles 06 mantêm regime de trabalho em tempo parcial e 04 mantêm regime de trabalho em tempo integral. Estes docentes atendem integralmente a demanda de discentes existentes, participam do colegiado, realizam o planejamento didático e a correção das avaliações de aprendizagem.	5
2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.	5
Justificativa para conceito 5: 90% dos professores possuem experiência profissional comprovada e consolidada.	5
2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.	NSA
2.9. Experiência no exercício da docência superior.	5
Justificativa para conceito 5: 70% dos professores possuem experiência na docência superior comprovada e consolidada.	5
2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.	5
Justificativa para conceito 5: Todos os docentes tutores responsáveis pelas disciplinas 20% em EaD, dos cursos presenciais, possuem experiências em educação a distância. Os tutores são qualificados para acolher, acompanhar, mediar e avaliar os alunos em contato direto com o professor. São realizadas aulas interativas, gravadas pelo professor na IES e colocadas no ambiente Ambiente Virtual de Aprendizagem-AVA. O material didático é elaborado de forma dialógica e pautado nas bibliografias previstas no ementário da unidade curricular do curso. Além disso são colocados no sistema AVA, exercícios de fixação, ícones educacionais que incentivam a busca do conhecimento por parte do discente.	5
2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.	5
Justificativa para conceito 5: Todos os tutores responsáveis pelas disciplinas 20% em EaD, dos cursos presenciais, possuem experiências em educação a distância. Os tutores são qualificados para acolher, acompanhar, mediar e avaliar os alunos em contato direto com o professor. São realizadas aulas interativas, gravadas pelo professor na IES e colocadas no ambiente Ambiente Virtual de Aprendizagem-AVA. O material didático é elaborado de forma dialógica e pautado nas bibliografias previstas no ementário da unidade curricular do curso. Além disso são colocados no sistema AVA, exercícios de fixação, ícones educacionais que incentivam a busca do conhecimento por parte do discente.	5
2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.	4
Justificativa para conceito 4: O Colegiado atua e está institucionalizado, sendo composto pelo coordenador do curso, que o preside, por professores e um representante do corpo discente. Este se reuni com periodicidade sendo suas reuniões registradas em ata. Entretanto não foi constatado registro que comprove a avaliação periódica sobre seu desempenho e ajuste de práticas de gestão.	4
2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais.	5
Justificativa para conceito 5: Os tutores do curso é composto por 100% professores com formação stricto sensu.	5
2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	5
Justificativa para conceito 5: O corpo de tutores possui mais de três anos de experiência em Educação a Distância. Os tutores realizam a organização e acompanhamento do trabalho nas tutorias e de atendimento direto aos alunos. Os mesmos supervisionam e avaliam o trabalho dos alunos, assim como elaboram manuais de orientação para o perfeito andamento dos procedimentos da EAD. A interação principal entre alunos, professores conteudistas, tutores e conteúdo didático acontece no Ambiente Virtual de Aprendizagem-AVA. Nesse ambiente a interação se dá através de atividades de tutorias assíncronas e síncronas mediados pelo tutor. O material didático é elaborado de forma dialógica e pautado nas bibliografias previstas no ementário da unidade curricular. O aluno conta ainda com aulas interativas – gravadas pelo professor na própria IES.	5
2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	4
Justificativa para conceito 4: A comunicação entre professores, tutores e coordenadores existe e é o elemento chave no planejamento, execução e avaliação de todo processo ensino-aprendizagem. O professor é o responsável pela realização e pela qualidade da mediação do processo de aprendizagem entre tutor on-line e aluno em uma determinada disciplina. É ele quem define as atividades que serão realizadas, as avaliações e os critérios. O tutor é o mediador do processo, interagindo com os alunos, realizando a correção de suas avaliações e esclarecendo suas dúvidas.	4
2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.	3
Justificativa para conceito 3: Em avaliação realizada in loco considerou-se apenas 10 professores do curso, do total de docentes informados no formulário eletrônico em função da normativa "Corpo Docente_ReconhecimentoRR_Nov18.pdf". Destes existem somente 4 docentes que possuem, no mínimo, 4 produções nos últimos 3 anos.	3
Dimensão 3: INFRAESTRUTURA	4,30
3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.	5
Justificativa para conceito 5: Foi verificado em visita à instituição que para professores em regime de tempo integral são disponibilizadas salas bem dimensionadas, iluminação, ventilação, mesa, cadeiras, atendendo às condições de salubridade e conforto. Estão disponíveis também microcomputadores com acesso à Internet favorecendo a permanência do corpo docente no ambiente da Instituição e também possui armários para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.	5
3.2. Espaço de trabalho para o coordenador.	3
Justificativa para conceito 3: O espaço de trabalho do coordenador dispõe de sala de trabalho com divisória de altura inferior ao pé direito do ambiente, com mesa, cadeira, armário e internet. Dessa forma não é garantida a privacidade da sala.	3
3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso.	4
Justificativa para conceito 4: A sala dos Professores está instalada em local de fácil acesso aos alunos. Tem estrutura que atendem às condições de salubridade e aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade, apropriadas para o quantitativo de docentes, permitindo o descanso das atividades acadêmicas, de lazer e integração. Possui mesas, cadeiras e computadores com acesso à internet e impressoras. Há secretárias acadêmicas (pedagogas) para o atendimento aos professores e alunos. Porém não possui espaço para a guarda de equipamentos e materiais.	4
3.4. Salas de aula.	4

Justificativa para conceito 4:A Faculdade possui salas de aula com capacidade média para 60 alunos. As salas de aula estão equipadas com ventiladores, dotadas de isolamento acústico, iluminação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade. Nem todas as salas possuem data show fixo, computador, ar condicionado e nem condições de acessibilidade para pessoas com deficiências físicas. Entretanto não foi observado na visita in loco a existência de recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5:A IES possui vários laboratórios de informática com capacidade para atender aos alunos, com computadores de mesa, softwares, atendendo plenamente o número total de usuários, possuindo velocidade de internet via banda larga, contando com wi-fi nas salas de aula, limpeza e conservação dos espaços físicos e equipamentos. A atualização de equipamentos e softwares é feita através de trabalho conjunto entre a diretoria, coordenadores e professores da unidade. Estes espaços são avaliados pelos alunos por meio da CPA.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

Justificativa para conceito 5:O acervo da bibliografia do curso é composta por no mínimo três títulos para referência básica. A bibliografia está referendada e assinada pelo NDE, comprovando a compatibilidade em cada bibliografia. É adequado e atualizado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no Plano de Ensino do curso. O acervo físico é tombado e informatizado através do Sistema Sophia e o Virtual possui contrato com a Pearson e Minha Biblioteca e Thonson Reuters – RT. As bibliotecas virtuais possuem livros em diversas áreas e de acesso gratuito ao aluno. É também disponibilizado aos alunos acesso a consulta de periódicos da CAPES.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5:O acervo da bibliografia complementar do curso é composta por 5 títulos impresso ou títulos existentes na biblioteca virtual. A bibliografia está referendada e assinada pelo NDE, comprovando a compatibilidade em cada bibliografia. É adequado e atualizado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no Plano de Ensino do curso. O acervo físico é tombado e informatizado através do Sistema Sophia e o Virtual possui contrato com a Pearson e Minha Biblioteca e Thonson Reuters – RT. As bibliotecas virtuais possuem livros em diversas áreas e de acesso gratuito ao aluno. É também disponibilizado aos alunos acesso a consulta de periódicos da CAPES.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 4

Justificativa para conceito 4:Os laboratórios possuem ambientes amplos e seguros para docentes, discentes e funcionários. Possuem equipamentos de segurança como lava olhos. São adequados à proposta do curso, atendendo as aulas práticas preconizadas pelos docentes. Possuem as quantidades de insumos necessários para a realização dos ensaios em atividades práticas, os quais ficam armazenados em sala próxima aos laboratórios. Os equipamentos são aferidos por empresa especializada anualmente ou conforme a necessidade. Existem Laboratórios Multidisciplinares e individuais de formação básica das disciplinas: física I e II, química, saneamento, informática, Laboratório de Desenho.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 3

Justificativa para conceito 3:Os laboratórios possuem ambientes ergonômicos, bem iluminados, amplos e seguros para docentes, discentes e funcionários. Possuem equipamentos de segurança como lava olhos. Existem laboratórios didáticos de formação específica das disciplinas: Hidráulica, laboratório de materiais de construção, instalações elétricas, mecânica dos solos. Foi verificado in loco que não existe espaço físico para o laboratório de topografia e nem equipamentos próprios da instituição. Os equipamentos de topografia são alugados e os contratos foram verificados na visita realizada na IES.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. 5

Justificativa para conceito 5:O material didático é produzido na própria instituição num estúdio montado para a gravação de aulas para as disciplinas 20% em EaD. Estas são disponibilizados no formato digital no AVA, sendo que a UNIANDRADE não disponibiliza formato impresso. O aluno tem possibilidade de fazer downloads de todos materiais disponíveis no sistema.

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Vanessa Dummer Marques
ROSA CRISTINA CECICHE LINTZ

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

O UNIANDRADE possui processo de recondição no e-MEC sob o nº 201359917.

Código da avaliação 142193.

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE (Un Andrade)

Rua Marumby, 283
Campo Comprido
Paraná
Curitiba

4.4. Informar o ato autorizativo.

O curso de Engenharia Civil, teve o ato autorizativo anterior aprovado por meio da Resolução nº 01 de 14/03/2012.

O referido curso passou por alteração de vaga aprovada pela resolução s/nº de 14/03/2012.

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

ENGENHARIA CIVIL
Bacharelado
Diurno e noturno
180 vagas

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

PDI
PPC
documentações, atas, contratos, relatórios apresentados pela IES

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

De acordo com o que foi observado e analisado por parte dos Avaliadores do MEC na IES, foi possível perceber que a IES possui espaço físico amplo e adequado para as atividades educacionais, sejam estes referentes a salas de aulas, laboratórios e até mesmo, salas de apoio discente como secretarias, atendimento psicopedagógico, biblioteca e demais que possam ser necessários para que o discente da IES se sinta amparado e acolhido por esta. Além disso, foi possível perceber que o curso de Engenharia Civil possui práticas e organização político/pedagógica bem estruturado, onde diversas ações que relacionam as teorias de sala de aula, são colocadas em práticas através do projeto integrador, o qual é proposto ao aluno ou grupos de alunos, de modo que possam explorar e buscar práticas e soluções de engenharia para problemas propostos pelos docentes do curso e assim, possibilitando desenvolver nos discentes, o senso investigativo, a desenvolver ações em grupos e a buscar o conhecimento de forma autônoma.

A equipe de avaliadores destaca ainda a excelente estrutura e organização que a IES possui para organizar, produzir conteúdo e ainda, material de apoio nas disciplinas EaD, visto que possuem uma equipe muito experiente, qualificada e própria para tal. Além disso, a IES possui um estúdio de gravação, onde realizam a gravação da vídeo aulas de todas as disciplinas EaD que a IES oferece para seus alunos.

Como fragilidades, os avaliadores podem citar o razoável número de discentes com a formação específica do curso e ainda, a baixa produtividade científica de seus docentes, bem como o baixo incentivo por parte destes em ações de pesquisa, que resultem e revertam em estudos científicos e grupos de pesquisa e por fim, em publicações e produções de pesquisa.

Ainda, destaca-se também a necessidade da realização de mais atividades práticas em laboratórios específicos, algo relatado pelos próprios discentes do curso, bem como uma melhor equipação destes nas áreas principalmente de: solos e concreto.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

De acordo com o que foi observado e analisado por parte dos Avaliadores do MEC na IES, foi possível perceber que a IES possui espaço físico amplo e adequado para as atividades educacionais, sejam estes referentes a salas de aulas, laboratórios e até mesmo, salas de apoio discente como secretarias, atendimento psicopedagógico, biblioteca e demais que possam ser necessários para que o discente da IES se sinta amparado e acolhido por esta. Além disso, foi possível perceber que o curso de Engenharia Civil possui práticas e organização político/pedagógica bem estruturado, onde diversas ações que relacionam as teorias de sala de aula, são colocadas em práticas através do projeto integrador, o qual é proposto ao aluno ou grupos de alunos, de modo que possam explorar e buscar práticas e soluções de engenharia para problemas propostos pelos docentes do curso e assim, possibilitando desenvolver nos discentes, o senso investigativo, a desenvolver ações em grupos e a buscar o conhecimento de forma autônoma. A equipe de avaliadores destaca ainda a excelente estrutura e organização que a IES possui para organizar, produzir conteúdo e ainda, material de apoio nas disciplinas EaD, visto que possuem uma equipe muito experiente, qualificada e própria para tal. Além disso, a IES possui um estúdio de gravação, onde realizam a gravação da vídeo aulas de todas as disciplinas EaD que a IES oferece para seus alunos. Como fragilidades, os avaliadores podem citar o razoável número de discentes com a formação específica do curso e ainda, a baixa produtividade científica de seus docentes, bem como o baixo incentivo por parte destes em ações de pesquisa, que resultem e revertam em estudos científicos e grupos de pesquisa e por fim, em publicações e produções de pesquisa. Ainda, destaca-se também a necessidade da realização de mais atividades práticas em laboratórios específicos, algo relatado pelos próprios discentes do curso, bem como uma melhor equipação destes nas áreas principalmente de: solos e concreto.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,45

CONCEITO FINAL FAIXA

4